

MUNDO COLUMBÓFILO – FEVEREIRO DE 1998

MUNDO COLUMBÓFILO/10

Nº 835

1998 • FEVEREIRO • 10

GALIZA • ESPANHA

VISITA AOS AMANTES DO GRANDE-FUNDO



Almoço-convívio em Santiago de Compostela

Os nossos vizinhos da Galiza praticam uma columbofilia muito peculiar. Desde há décadas que prosseguem com o seu principal objectivo que é o de praticar uma columbofilia virada para o fundo e grande-fundo. A carreira dum pombo, como voador, termina no ano em que realiza uma das provas máximas: 1000 ou 1100 km. Depois, esse pombo poderá ir fazer parte do quadro de reprodutores ou juntar-se aos pombos das velhas guardas dos quais se tiram sempre alguns filhotes.

As provas de velocidade e meio-fundo, em termos de competição, são reservadas aos columbófilos mais jovens. Os columbófilos veteranos e principalmente os amigos do fundo e grande fundo, utilizam essas provas para treinar os seus pombos, como preparação das provas de que mais gostam que se situam para além dos 800 km e vão até ao máximo de dificuldade (1100 km), esta última com algumas dezenas de quilómetros com voo sobre o



Manuel Conde Lago exhibe um dos seus voadores de grande fundo

mar, na sua parte inicial.

Este tipo de columbofilia não é fácil, mas é apaixonante. Desde há dezenas de anos que esses columbófilos cultivam, num aperfeiçoado sistema de consanguinidade, um tipo de pombo pouco corpulento, leve, boa asa e bem musculado. Fazem uma ou outra introdução de sangues novos, mas procuram um tipo de pombo que não seja distante dos que cultivam.

Tivemos oportunidade de ver os pombos de dois columbófilos de Vigo e de verificar a homogeneidade

das colónias e do tipo de pombo: sólido, leve, boa asa, bons músculos, a querer dizer-nos que esses pombos pertencem a columbófilos que sabem da matéria e que concretizam aquilo que procuram, o pombo de fundo e grande-fundo.

A columbofilia galega vive agora, mais do que nunca, num período de companheirismo extraordinário. Não existe qualquer intuito de lucro ou de vantagens financeiras. Oferecem pombos e ovos aos amigos, essencialmente aos mais jovens e procuram tirar da columbofilia apenas o que tem de mais belo, que é o de cultivar uma colónia, isto para além dos convívios que se realizam com frequência e onde reina a amizade.

Na *Associação Colombófila Galega* estão filiados columbófilos das regiões da Corunha, Pontevedra, Santiago de Compostela, Rias Baixas e Vigo. O número de columbófilos praticantes não é muito elevado - cerca de 80 concorrentes - mas o entusiasmo é enorme, tudo se conjugando, pois, para um incremento substancial nos tempos mais próximos, da prática da columbofilia no noroeste de Espanha, a Galícia.

Do programa de voos para esta temporada sobressai o já anunciado concurso de 1100 km, a realizar entre 15 a 20 de Junho com solta no mar a noroeste da ilha Menorca. De realçar que esta Associação levou a efeito em 1997 uma solta no mar, ao largo de Geroná, a uma distância de 1045 km de Vigo, distância que felizmente foi superada por muitos pombos.

No dia que visitamos os amigos de Vigo, Rias Baixas e Corunha, tivemos a feliz companhia de Francisco Marques de Oliveira "Balança", de Vila Maior e Aires Lopes, de Paredo, e fomos ama-



Columbófilos portugueses e galegos no interior do pombal de Jesus Rodriguez Costas

velmente recebidos por Manuel Conde Lago, Jesus Rodriguez Costas, António Pereiro Frances e irmão e de outros columbófilos galegos.

O local do convívio teve lugar num restaurante próximo de Santiago de Compostela e reuniu muitos columbófilos e respectivas senhoras e outros familiares. O convívio teve por objectivo a troca de informações entre os directores dos diversos clubes com o fim de prepararem a nova temporada de concursos. Tempo ainda de a direcção do CC Herculino oferecer "Diplomas" de presença a algumas entidades, uma das quais coube ao jornal "Mundo Columbófilo". Cerimónia simples mas que caiu bem entre os presentes, por inesperada.

Já no fim do dia regressamos a Vigo onde visitamos o pombal de Jesus Rodriguez Costas. Localizado numa zona pouco habitada, e

instalado no interior de uma pequena e arejada quinta, Jesus Rodriguez tem aqui o seu "santuário" onde cultiva há mais de 30 anos o mesmo tipo de pombo, um pombo destinado ao fundo e grande-fundo e onde "fabrica" pelo método consanguíneo, peças de grande qualidade como voadores da grande distância. Os sangues são mantidos sempre num valor semelhante porque faz pouquíssimas introduções e também porque faz uma selecção rigorosa.

Ao fim de três anos de treinos e de preparação, os seus voadores são submetidos à grande prova dos 1000 ou mais quilómetros. São criados para isso com treinos diários em voos de 500 a 800 km, com uma alimentação apropriada.

É uma columbofilia diferente mas também apaixonante!

G.M

VIDEO-CASSETES

Em Português

IRMÃOS JANSSEN

Apresentação da colónia mais famosa de todos os tempos e dos seus dois principais seguidores: Piet Manders e André Roodhooft. 6500\$00

KAREL MEULEMANS

O campeoníssimo Karel Meulemans, de Arendonk, mostra-nos como conduz a sua categorizada colónia. 6500\$00

A HISTÓRIA DOS JANSSEN

A história da família. A evolução dos pombos. Métodos de criação.

The Janssen Story (em inglês - ± 3 horas) - 7900\$00

ANÁLISE DE OLHOS POR BILL CARNEY

O inimitável Bill Carney analisa 50 olhos de campeões. O que procurar nos olhos. O que nos dizem os olhos. *Eyesign With Bill Carney (em inglês) - 6100\$00*

Em Inglês

A MAIOR HISTÓRIA